



Quando o pão que comes sabe a merda, o que faz falta?

Quando estás à rasca no desemprego e móis-te diariamente à procura dum trabalho que não existe e mesmo assim cortam-te o subsídio porque não arranjas um, o que faz falta? Quando és despedido tão-somente porque o patrão quer à viva força reduzir os custos e vais para a rua de um dia para o outro com uma mão atrás e outra à frente, o que faz falta?

Quando não podes defender os teus direitos lá na empresa e nem sequer podes dizer que és sindicalizado porque senão vais para o olho da rua e aproximias do abismo a tua família, o que faz falta?

Quando não consegues arranjar um emprego porque ainda tens aquela mania de queres ter um filho e achas normal engravidar um dia destes, o que faz falta?

Quando abafas o grito de revolta, a mera reclamação ou o simples abrir de boca porque se o fazes perdes o prémio e lá se vão trinta euros por mês que fazem tanto jeito, o que faz falta?

Quando calas a opinião ao pé daqueles tipos que mandam e até dizes que estás de acordo com eles sem isso ser verdade só para não teres mais problemas na vida, o que faz falta?

Quando recebes lá em casa os funcionários ou comentadores do governo para instalarem o medo e deixa-los entrar à vontade para se instalarem sem cerimónia no teu pensamento de forma tão simples apenas porque tens medo de não teres medo, o que faz falta?

Quando te esqueces que houve e há muita gente a lutar por ti e que faz das tripas coração para manter o direito à dignidade e tu escondes-te para ninguém dar pela tua pessoa, o que faz falta?

Quando até pões um cravo vermelho na lapela por estas alturas mas odeias tudo o que cheira a luta contra as medidas do governo, e esperas sentado que os outros te defendam e nem vais votar porque não vale a pena, o que faz falta?

Quando achas que eles querem é poleiro e que são todos iguais, e adoras ignorar a evidência que salta à vista de que isso é uma pura mentira, o que faz falta?

Quando te deixas convencer de que viveste acima das tuas possibilidades, tu que sempre ganhaste pouco mais do que o ordenado mínimo e sempre te viste à rasca para honrar os teus compromissos, e te sentes também culpado pelo estado a que isto chegou, o que faz falta?

Quando passas a vida no facebook a dizer mal do governo só para pareceres um grande revolucionário mas não levantas o cu da cadeira nem fazes o mínimo esforço para alterares de forma séria as coisas, o que faz falta?

Quando lutas todos os dias contra as medidas do governo, em coerência e com o objectivo altruísta de melhorar as coisas, mas os outros olham-te desconfiados, o que faz falta?

Quando dás o corpo ao manifesto, trabalhas uma vida inteira, és esmagado diariamente por injustiças, aprendes a ranger os dentes, sentes uma raiva a crescer-te nos dedos e lutas pelos direitos de quem trabalha, mas é a desesperança que te vai corroendo, o que faz falta?

Quando repudias os roubos do salário, essa jorna miserável que vês todos os meses a diminuir que já não te chega nem ao meio do mês, e fazes alguma coisa contra isso, mas há sempre muitos outros que se calam, o que faz falta?

Quando sais do sofá, tiras as pantufas e te manifestas contra as muitas injustiças actuais, recusando o caminho que isto leva, contra a perda de direitos e a favor da vida, mas não vês logo resultados da luta, o que faz falta?

Quando vês que hoje, aparentemente, todos são a favor do 25 de Abril, mesmo os que defendem o governo e quem o apoia, e achas isso muito estranho pois sempre viste que eles fazem tudo para acabar com o espírito da revolução, o que faz falta?

Quando reconheces que o exemplo de coerência, dignidade e abnegação daqueles que estiveram presos e ultrapassaram os limites da dor na tortura a que foram sujeitos, merece ser honrado e seguido, mas dizem que isso está fora de moda, o que faz falta?

Quando és obrigado a pagar cada vez mais impostos, pois se não pagares penhoram-te até os fundilhos das calças, e vês os do colarinho branco a escaparem com uma ligeireza que nem enguias a dívidas de milhões, o que faz falta?

Quando sabes que querem acabar com todos os serviços públicos, privatizar tudo e mais alguma coisa até destruírem o Estado social, deitarem abaixo a escola pública e o serviço nacional de saúde, e já não te surpreendes com as sucessivas medidas nesse sentido, o que faz falta?

Quando apesar das canseiras da vida e das desilusões todas que te magoam a vontade de estar vivo, ainda tens força para dar a volta por cima e olhar para o futuro com os olhos bem abertos, mas só vês um vazio à tua volta, o que faz falta?

Quando viveste ou sonhaste o 25 de Abril, mas achas que essa memória está cada vez mais longe, e sabes que querem acabar com ele e com o que ele significa, mas apesar disso ainda manténs bem vivo o espírito da revolução, o que faz falta?

Quando não vês a luz ao fundo do túnel porque esta desesperança atordoar-te a vida, e o pão que comes sabe a merda, o que faz falta?